



**DST-AIDS
HEPATITES VIRAIS**

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

**PLANO DE ENFRENTAMENTO DA EPIDEMIA DE AIDS E DAS DST ENTRE A POPULAÇÃO DE GAYS,
HSH E TRAVESTIS**

CEARÁ

OBJETIVOS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS E PARCERIAS	CRONOGRAMA	MONITORAMENTO INDICADOR
Incluir anualmente, em 100% dos Municípios da Política de Incentivo, ações de enfrentamento da epidemia de aids entre gays, outros HSH e travestis nos PAM do Ceará, no período de 2009 a 2011 (sendo responsabilidade do GT do Plano de Enfrentamento acompanhar o	Articular e garantir, junto a gestores municipais de saúde, a inclusão das ações de enfrentamento da epidemia da aids na construção dos PAM municipais;	SESA, SMS, Assessoria de Políticas Públicas LGBTT (STDS), SEJUS, SSPDS, SEDUC, SETUR, Conselhos Estadual e Municipais de Saúde, OSC	Janeiro/2009 a dezembro/2011	
	Articular e garantir um instrumento político (Termo de Compromisso), junto a gestores municipais, para a produção de materiais de IEC e outros, contendo informações sobre leis de enfrentamento à homofobia e demais questões relacionadas à saúde da população de gays, HSH e travestis;			



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

desenvolvimento das metas e ações, anualmente)	Articular com gestores municipais a realização de cursos de formação de profissionais de saúde para o enfrentamento da homofobia e atendimento humanizado a gays, outros HSH e travestis;			
	Estabelecer parcerias entre Municípios, Estado e grupos organizados da OSC para execução das atividades, por meio de um grupo de trabalho composto por essas instâncias;			
	Monitorar e avaliar a inclusão nos PAM.			
Garantir, até 2011, o acesso universal à prevenção e assistência das DST/aids para gays, HSH e travestis no sistema carcerário e junto a vítimas do tráfico de seres humanos	Realizar capacitações regionais de enfrentamento e prevenção ao tráfico de seres humanos (travestis) e assistência às vítimas (<i>incluir o recorte da DST/aids nas capacitações a serem realizadas pela SEJUS</i>);	SEJUS e SESA Sec. de Saúde, Justiça e Cidadania, OSC, Assembleia Legislativa	2009 a 2011	
	Realizar ações de prevenção às DST/aids junto à população carcerária de gays, outros HSH e travestis;			
	Garantir insumos de prevenção (preservativo, gel lubrificante, material educativo) em todos os presídios do Ceará;			
	Apoiar ações de <i>advocacy</i> com vistas à criação e aprovação de uma Lei Estadual que garanta a visita íntima para gays, outros HSH e travestis no sistema carcerário;			



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

	Realizar uma capacitação anual envolvendo profissionais de saúde, visando à humanização nos atendimentos ambulatoriais do sistema carcerário.			
Garantir o acesso universal à prevenção e assistência das DST/aids para gays, HSH e travestis no Sistema Único de Saúde	Criar variáveis nas fichas epidemiológicas (Orientação Sexual/Identidade de Gênero);	SESA e SMS SESA, MS-SVS, SMS, Representantes de Religiões Afrobrasileiras, OSC e SEDH	2009 a 2011	
	Realizar um evento (seminários/palestras/congressos/ oficinas) visando à sensibilização e humanização, junto aos Profissionais de Saúde do SUS ,sobre as vulnerabilidades dessa população;			
	Produzir e distribuir material educativo para todos os municípios do Ceará, contendo informações da Portaria GM 675/06, que trata da inclusão do Nome Social (travestis) nos prontuários, formulários e fichas do Sistema Único de Saúde;			
	Realizar duas reuniões anuais ampliadas, com foco no diálogo e articulação entre representantes do movimento de travestis, gestores, gerentes e profissionais do serviço de saúde, trazendo assuntos como a inclusão das especificidades das travestis, acesso a próteses de silicone, acesso a proctologistas, hormonoterapia via SUS e informações sobre os riscos de uso de silicone industrial;			



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

	Garantir acesso ao tratamento da lipodistrofia através da portaria do PN para gays, outros HSH, travestis e PVHA;			
	Garantir a ampliação da compra de preservativos, gel lubrificante, kit de redução de danos e medicamentos para DST e Infecções Oportunistas, destinados à atenção básica e especializada no atendimento a gays, outros HSH e travestis;			
	Realizar uma oficina anual estratégica de prevenção junto às religiões afrobrasileiras, direcionada à população de gays, outros HSH e travestis, filhos de santo e adeptos;			
	Realizar anualmente uma campanha de prevenção e testagem para as hepatites virais/HIV e vacinação de hepatites para gays, outros HSH e travestis.			
Realizar, até 2011, ações regionais envolvendo os 184 municípios do Ceará nas áreas de saúde, educação, justiça e cidadania, trabalho e assistência social, que contribuam para a redução	Apoiar a realização de capacitações, sendo uma em cada Macro, para profissionais dessas áreas em Direitos Humanos, com foco nos direitos sexuais e reprodutivos e no enfrentamento da homofobia e da transfobia;	SEJUS, SESA, SMS, OSC, SEDUC, Assessoria de Políticas Públicas LGBTT (STDS), Fórum de ONG/Aids, Representantes de Religiões,	2009 a 2011	
	Incluir o debate da homofobia/transfobia na Caravana de DDHH e Inclusão Social;			



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

das vulnerabilidades às DST/ aids associadas à homofobia e transfobia institucional	Realizar uma campanha de enfrentamento da homofobia/transfobia (em consonância com o Plano de Feminização), dirigida às instituições públicas (in loco) e à população em geral;	Universidades, SECULT.		
	Produzir/reproduzir material relacionado ao enfrentamento da homofobia/transfobia;			
	Realizar um seminário sobre “Aids e religião”, junto aos espaços religiosos, envolvendo universidades federais, estaduais e privadas, com o subtema prevenção e assistência das DST/aids e hepatites junto a gays, outros HSH e travestis.			
Garantir até 2011, ações intersectoriais nos 16 municípios da política de incentivo para o enfrentamento da epidemia de DST/AIDS entre gays, outros HSH e travestis com foco na prevenção positiva.	Realizar um encontro para construção do Fórum Estadual de discussão sobre Inclusão Social de PVHA com a participação de profissionais da saúde, da justiça e cidadania, da segurança pública e defesa social, da educação, do trabalho e desenvolvimento social, da cultura e do turismo, assistência social e segurança alimentar	SESA, SMS, Assessoria de Políticas Públicas LGBTT (STDS	2009 a 2011	



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

	Realizar 16 Fóruns Municipais com foco na prevenção positiva. (Política de Incentivo)	SESA, SEJUS, SMS, Assessoria de Políticas Públicas LGBTT (STDS), SSPDS, SEDUC, SECULT, SETUR, Universidades e Faculdades Federais, Estaduais e Privadas, OSC, Redes e Fórum de OSC de Luta Contra AIDS.		
Ampliar o conhecimento sobre o nível de informação, atitudes e práticas, prevalência e situações de vulnerabilidade ao HIV/DST e hepatites no segmento de gays, outros HSH e travestis, nos 16 municípios da Política de Incentivo (usando como referência a metodologia RDS)	Sistematizar e divulgar, em um banco de dados eletrônico unificado, os resultados do Projeto SAGAS (Fortaleza) e outras pesquisas realizadas no Estado;	SESA, Universidades e Faculdades, OSC, SMS, SEDUC.	2009 a 2011	
	Realizar duas pesquisas com gays, outros HSH e travestis (SESA).			



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

Implantar ações de Prevenção Positiva em 100% dos serviços que atendem às PVHA, incluindo práticas de respeito à diversidade de gays, outros HSH e travestis.	Divulgar o protocolo de atendimento para propiciar a incorporação, nos serviços de saúde, de práticas adequadas na abordagem e aconselhamento para gays e outros HSH e travestis, na perspectiva da prevenção Positiva;	SESA, Coordenações Estadual e Municipais, OSC e gestores e profissionais dos serviços de saúde, sendo responsabilidade do GT do Plano de Enfrentamento acompanhar o desenvolvimento das metas e ações, anualmente	2009 a 2011	
	Incluir quesitos sobre a incorporação de práticas de respeito à diversidade LGBT, no processo de monitoramento da qualidade dos serviços.	SESA, SMS, SEDUC, Assessoria de Políticas Públicas LGBTT (STDS)		
Implantar ações de inclusão sobre diversidade sexual e vulnerabilidade dos gays, outros HSH e travestis às DST/aids, em 100% das escolas integradas ao SPE	Realizar atividades em escolas com a participação de profissionais de educação, saúde, alunos e comunidade, incluindo a organização de semanas pela diversidade LGBT e identidade de gênero nas escolas vinculadas ao SPE;	SESA (GT - Adolescentes), SEDUC, SMS, OSC, SEJUS, Assessoria de Políticas Públicas LGBTT (STDS), sendo responsabilidade do GT do Plano de Enfrentamento acompanhar o	2009 a 2011	Dezembro/2009



DST-AIDS HEPATITES VIRAIS

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS

		desenvolvimento das metas e ações, anualmente		
	Desenvolver Material informativo e de apoio para a formação de profissionais de educação, abordando as temáticas LGBT.	SESA, SMS, Assessoria de Políticas Públicas LGBTT (STDS)		
Definir plano de monitoramento e avaliação do Plano que contemple todas as especificidades da Agenda Afirmativa para gays, outros HSH e travestis.	Formar grupo de trabalho para definição e execução do Plano de Monitoramento e Avaliação, mensurando e aferindo resultados das metas e atividades;	SESA, SMS, SEDUC, Assessoria de Políticas Públicas LGBTT (STDS), SEJUS, OSC.	Dezembro/2009	